

## Jornal Eco nº 153 - Janeiro de 2005

### **Confrades e Confreiras**

Difícil encontrar um adjetivo para definir o que foi a reunião do dia 29 de janeiro de 2005, a primeira do ano. Digamos que foi... maravilhosa. Onze acadêmicos estiveram presentes: Terezinha Hueb de Menezes, Pe-dro Lima, Sebastião Teotônio Rezende, Eunice Puhler,-Erwin Puhler,Mário Salvador, Dom Benedito Ulhoa Vieira,Pedro Lima, Dimas da Cruz Oliveira, Carlos Alberto Cerchi e Paulo Fernando Silveira. Três correspondentes: Ani e Iná e Vicente Rodrigues de Souza Filho. Três visitantes: Tertuliana (Liana) Cristina Campos Mendonça Silva,Samir Cecílio e Alessandro Abdala Santana. Todos os presentes com intensa participação nos trabalhos.(Para alegria e satisfação geral).

**ELEIÇÃO:** O presidente deu as boas vindas aos presentes e de imediato informou que na próxima reunião teremos também Assembléia para eleição da Diretoria para o biênio fev.2005 a fev.2007. Informou, ainda, que os componentes da atual Diretoria são candidatos a possível reeleição : pres-Mário ;Vice - António Pereira: Secretário - Dr; Sebastião; segundo: Carlos Alberto Cerchi; Tesoureira: Terezinha Hueb de Menezes; segundo tesoureiro: Padre Thomaz de Aquino Prata. Assembléia marcada para o dia 26 de fevereiro, quinze horas, em terceira convocação. A chapa citada é considerada como a de número UM.Outras chapas que se apresentarem receberão numeração seqüencial. Deixou bem claro o presidente que todos os micos e todas as acadêmicas podem se candidatar. Os acadêmicos que não puderem comparecer podem votar por correspondência ou dar procuração para outro sócio titular .

Todos os acadêmicos presentes se manifestaram livremente sobre o assunto, apoiando a apresentação da Chapa e - PRINCIPALMENTE - A FACULDADE QUE É OFERECIDA A TODOS OS SÓCIOS DE TAMBÉM APRESENTAREM CHAPA PRÓPRIA, DEMOCRATICAMENTE.

**JULIO DINIZ** - Esteve presente na reunião o famoso escritor português, apresentado pelo seu também famoso sobrinho, Dom Benedito de Ulhoa Vieira, nosso confrade. Joaquim Guilherme Gomes Coelho nasceu no Porto - 1839 - oitavo filho entre nove. Com 17 anos cursava medicina, onde defendeu a seguinte tese: "A importância dos estudos meteorológicos para a medicina, especialmente suas aplicações ao ramo operatório." Além do pseudônimo Júlio Diniz, também usou

Diana de Aveleda em seus escritos. Com o próprio nome escreveu um conto em Jornal: "Uma flor entre o gelo" e o romance "As pupilas do senhor Reitor", publicado em 1866, em folhetos, e em 1867 como livro. Em 1867 ou 68 publicou UMA FAMÍLIA INGLESA; 1868-Morgadinha dos Canaviais e em 1870, Serões da província. Outras obras suas foram publicadas postumamente, sendo algumas (pupilas...) com traduções para o francês, para o inglês e para o checoslovaco. Em 1870 tem a saúde agravada e em 1871, aos 32 anos, morre de tuberculose.

Júlio Diniz é irmão de um avô de Dom Benedito.

Uma portuguesa, senhora Margarida, presenteou Dom Benedito com uma belíssima agenda na qual foram inseridas poesias de Júlio Diniz em cada dia do ano. O Nosso querido confrade selecionou algumas e as leu:

"Tu vais vestida de noiva/E os olhos humedecidos/  
Estanca, estanca este pranto/ que te humedece os vestidos."

"DA ALVA CERA DE UMA VELA  
FEZ A MÃE UM CORAÇÃO  
-LEVA ISTO À VIRGEM MARIA  
QUE TE CURE ESTA PAIXÃO."

"Depois os anos declinam  
como o sol no azul dos céus  
E quando a noite da vida  
Já nos estende seus véus  
Todos os cantos da lira  
São consagrados a Deus"  
MAL SE OUVEM OS ZUMBIDOS  
DOS INSETOS E OS GEMIDOS  
DA FONTE CAINDO ALÉM;  
NESTA HORA DE ARDENTE CALMA  
DE AMOR SÓ ME FALA A ALMA  
E ESTE AMOR É TEU TAMBÉM  
O teu amor era falso/ teve pouca duração/  
Mas deixou mágoas eternas/ no meu pobre coração.

QUEM TE FOI VESTIR DE NOIVA  
AOS QUINZE ANOS MAL CONTADOS?  
QUEM CINGIU DE LARANJEIRA  
OS TEUS CABELOS DOURADOS?

E mais alguns versos de seu tio declamou Dom Benedito, para deleite dos presentes. Uma agradável palestra, bem preparada e melhor apresentada. O acadêmico arrancou aplausos, muitos elogios e respondeu a questionamentos diversos, com muita propriedade.

ALÉM DOS APLAUSOS PELA PALESTRA, DOM BENEDITO FOI CUMPRIMENTADO PELO ANIVERSÁRIO DE SAGRAÇÃO EPISCOPAL(33 ANOS) .

Doações: Dom Benedito ofertou para a biblioteca da ALTM os seguintes livros: UM SÉCULO DE MÚSICA POPULAR E CLÁSSICA-BRASIL RITO E RITMO e BRASIL PALCO E PAIXÃO-UM SÉCULO DE TEATRO, ambos da Aprazível Edições: CARTAS DE UM PAI PARA A SUA FILHA- De Alceu de Amoroso Lima para a sua filha Madre Tereza. (A acadêmica Eunice solicitou empréstimo do livro, pois acha que a filha em questão foi sua colega de aula). Para a tesouraria da ALTM Dom Benedito entregou cheque de R\$200,00. Ani e Iná doaram quinze livros diversos para a biblioteca da ALTM.

**CERCHI** -Agradeceu ao Presidente e Pedro Lima pelas presenças no lançamento do seu livro **MEMÓRIA FOTOGRÁFICA DE SACRAMENTO** e ao Presidente, por ter presidido aquela reunião. Justificou o preço do livro, impresso em papel couchê. Apresentou para sócio correspondente o escritor **Alessandro Abdala Santana**, entregando artigos de autoria do mesmo. O Presidente nomeou comissão de acadêmicos para examinar os documentos apresentados e a mesma deu parecer favorável ao escritor, sendo o mesmo admitido como sócio correspondente. Alessandro agradeceu a indicação e se ofereceu para trabalhar, em parceria com o portal Sacrahome.net, o sítio da Academia na Internet, perito que é no assunto.

**SITIO** -O Presidente solicitou às correspondentes Ani e Iná que se encarreguem de controlar o sítio da ALTM, para o que contarão com a boa vontade do novo correspondente Alessandro.

**LANÇAMENTO**-Dia 25 de fevereiro ,20h,Salão Cecília Palmério, lançamento do livro UM CERTO DOM,com a presença do autor César Vanucci.Dirce Miziara coordenando a cerimônia,envolvendo muitas entidades. FIQUEM CONVIDADOS OS ACADÊMICOS E AS ACADÊMICAS, DESDE JÁ.

**PAULO FERNANDO** - O acadêmico fez comentários do seu livro(Muito elogiado pelos presentes) dizendo que dois pontos importantes estão registrados no mesmo:Um milagre do padre santo, Frei Eugênio, e a História da Preta Ana, uma heroína uberabense na Guerra do Paraguai. Para erguer um memorial para a

heroína o acadêmico ofereceu a renda de 500 livros ou, no total, R\$10.000,00, dos quais já estão depositados R\$1.200,00. Paulo apresentou folheto sobre o Tribunal Arbitral, que ele preside, e que em competência para solucionar, mediante conciliação e arbitragem, litígios de direitos patrimoniais disponíveis de quaisquer empresas ou pessoas físicas. Tudo com força de Lei e com custo baixo e rapidez nas decisões. Várias perguntas foram feitas pelos presentes e todas devidamente esclarecidas pelo acadêmico.